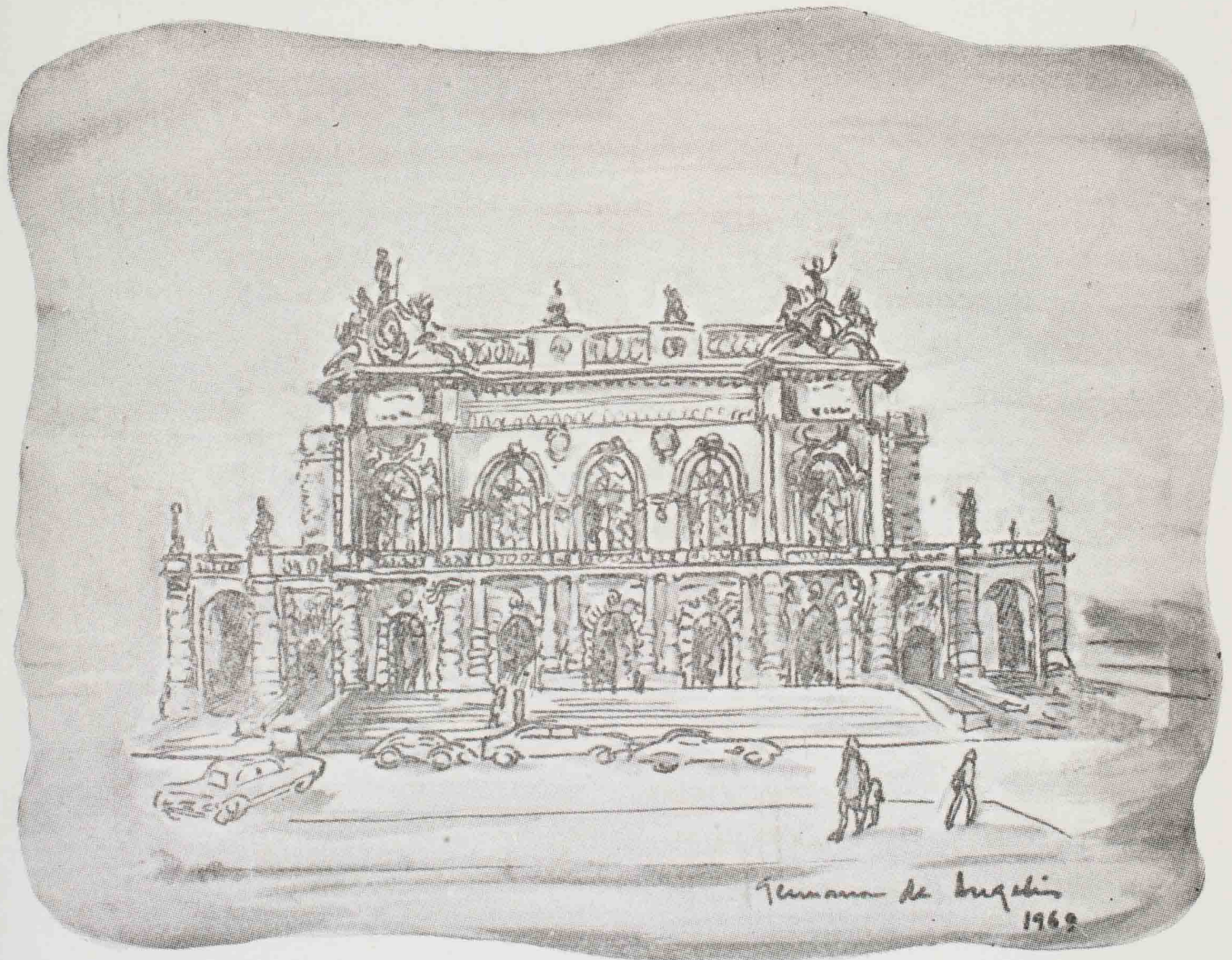


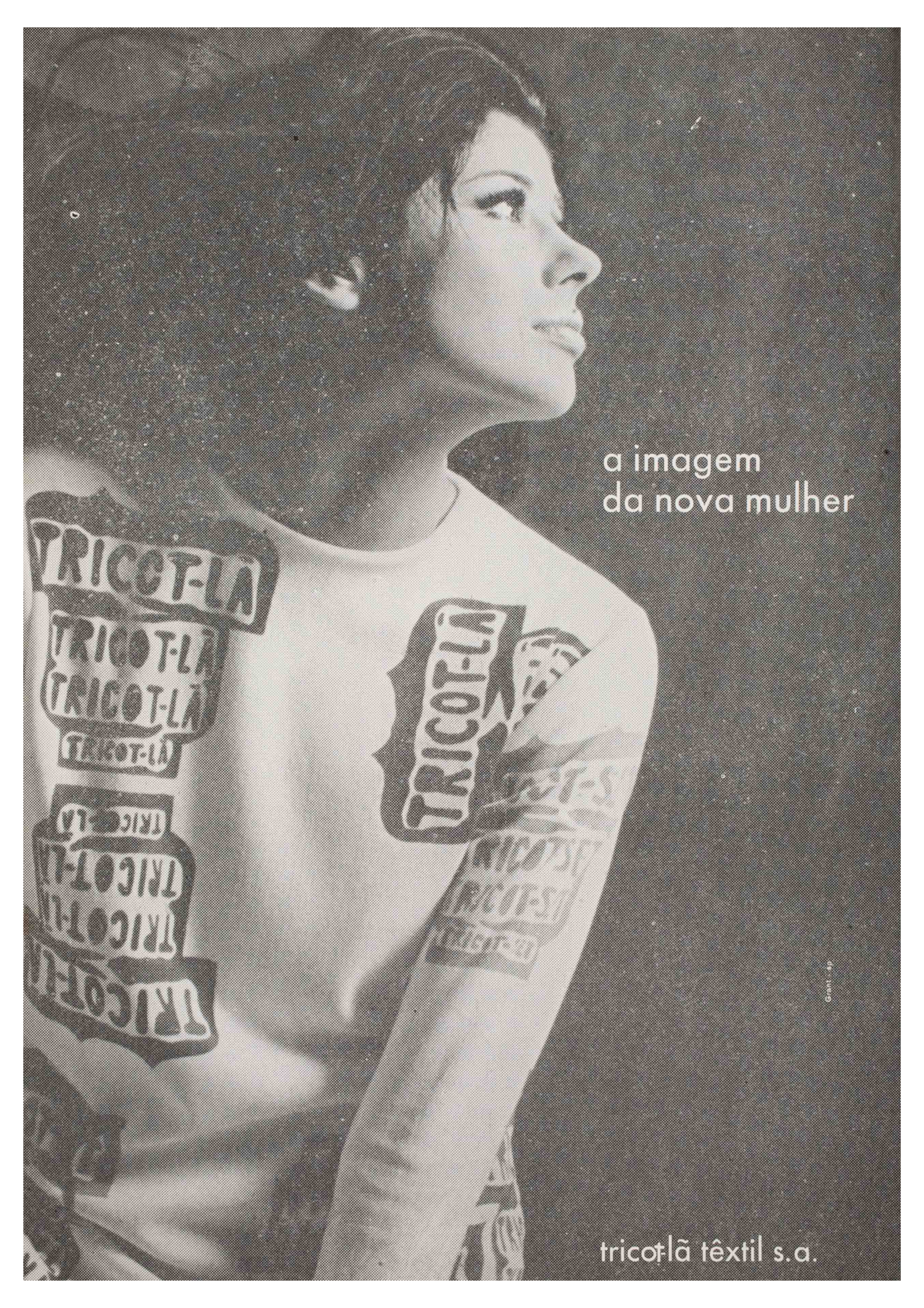
Teatro Municipal



PREFEITURA DE SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A black and white photograph of a woman in profile, looking upwards and to the right. She is wearing a white t-shirt. Her body is covered with numerous 'TRICOT-LÃ' logos in various orientations and sizes, including on her shoulder, chest, and arm. The background is dark and textured.

a imagem
da nova mulher

tricotlã têxtil s.a.



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

58.a Temporada - 1970

Apresentação N° 930

Pianista

CLAUDIO ARRAU



LUVALANDIA

LUVAS * CARTEIRAS E BOLSAS FINAS

MEIAS * SOMBRINHAS

LOJA, 111 — GALERIA OURO FINO — AUGUSTA, 2690



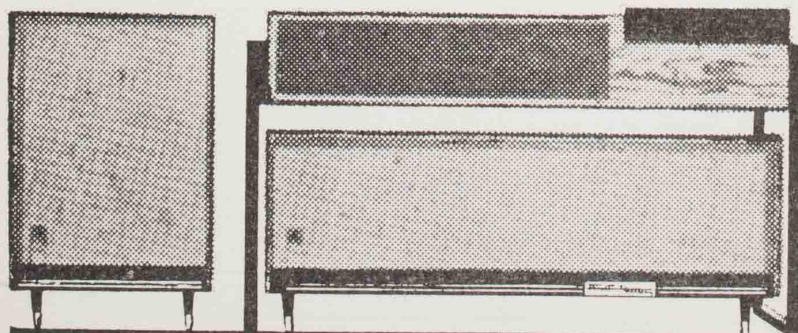
Cláudio Arrau nasceu em Chillan (Chile) em 1903, onde iniciou sua carreira de grande pianista. Aperfeiçoou-se em Berlim, no Conservatório Stern, por conta do governo do Chile. Aí, estudando com Martin Krause, discípulo de Liszt, firmou sua personalidade de artista. Em 1916 sua arte lhe proporcionou o prêmio Ibach, conferido por um júri internacional composto de artistas célebres. Realizou, pouco depois, com extraordinário êxito, uma série de concêrtos na Europa e América do Sul. Por várias vêzes, em 1923, executou de cor, em Berlim e Viena, todo o «Clavecin bien tempéré», de Bach.

Em 1924-26 continuou alcançando êxito

sobre êxito em «tournées» pela Europa e Estados Unidos. Em 1927 seu portentoso talento foi definitivamente reconhecido no Concurso Internacional de Pianistas, realizado deu à «Fantasia Islamey», de Barakirew, seguiu o «Grande Prêmio Único», de 5.000 francos ouro, pela magistral interpretação que deu à «Fantasia Ismaley», de Balakirew, peça considerada das mais difíceis do repertório pianístico.

A arte de Cláudio Arrau abrange todos os gêneros do repertório pianístico. Ele é considerado atualmente como um dos grandes pianistas de nosso século.

HI
FI
LINEAR



ORGANON

Stereofonia c/ Personalidade Sonora
Harmoniosas Linhas Estéticas

À venda nas boas casas do ramo
Importante: Assist. técnica exclusiva do fabricante

TATERKA S/A
IND. ELETRÔNICA

R. Fabia, 836 (Lapa) - Tel. 65-2872

São Paulo, 4 de Agosto de 1970 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

58ª Temporada — 1970

Apresentação N° 930

Pianista

CLAUDIO ARRAU

PROGRAMA

I

- BEETHOVEN Sonata n.º 4 em mi bemol, op. 7
Allegro molto e con brio
Largo con gran espressione
Allegro
Rondo (Poco allegretto e grazioso)
- SCHUMANN Fantasia em dó menor, op. 17
Molto fantástico ed appassionato
Moderato, molto enérgico
Lento sostenuto

II

- CHOPIN Balada n.º 4 em fá menor, op. 52
- CHOPIN Scherzo n.º 1 em si menor, op. 20
- LISZT Balada em si menor, n.º 2
- LISZT Dois Estudos de execução transcendental
n.º 11, «Harmonies du Soir»
n.º 10, em fá menor

Próxima Apresentação — Amanhã, dia 5 de agosto — Berliner Konzert Chor
(«Requiem Alemão», de Brahms).

TALHERES — BAIXELAS — PRATARIAS

MERIDIONAL

**PRATA 100 — É MAIS PRATA
NAS BOAS CASAS DO RAMO**

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Diretoria

Presidente — Luiz Vieira de Carvalho Mesquita

Vice Presidente — José Martins Pinheiro Netto

1.º Secretário — Acácio Arruda

2.º Secretário — Carlos Pereira de Campos Vergueiro

Tesoureiro — J. J. Juvenal Ricci Ayres

Secretário Executivo — Alberto Soares de Almeida

TEMPORADA DE 1970

1.º de abril — Friedrich Gulda piano (Áustria)

28 de maio — Solistas de Zagreb (Iugoslávia)

22 de junho — Trio Eugen Istomin, Isaac Stern, Leonard Rose, piano, violino, violoncelo (USA)

23 de julho — Quarteto Amadeus, cordas (Inglaterra)

4 de agosto — Cláudio Arrau, piano (Chile)

5 de agosto — «Berliner Konzert Chor» (Alemanha)

13 de agosto — Karl Richter, organista (Alemanha)

15 de outubro — Alfred Deller e Mark Deller contratenores com Desmond Dupré ao alaúde (Inglaterra)



REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO

Rua dos Jacintos, 266 — Fone: 221-4338 — São Paulo

Diretores

NAIR MOTA S. RIBEIRO — VICTOR SCALABRINI

Coordenação Gráfica

ANTONIO I. SANTOS

Relações Públicas

WALDISNEY MANOEL MARTINS)

Contatos

HEINZ WIDETZKY — IRENE HIPPIUS — TEREZINHA ALVARENGA — WALTER M. CARLINI

A matéria redatorial é de responsabilidade da companhia produtora do espetáculo.

Composto e impresso na Gráfica IBIS LTDA. — Rua Vitória, 101



camisas



estão sempre presentes
nas várias atividades do
homem moderno

● ESPORTE

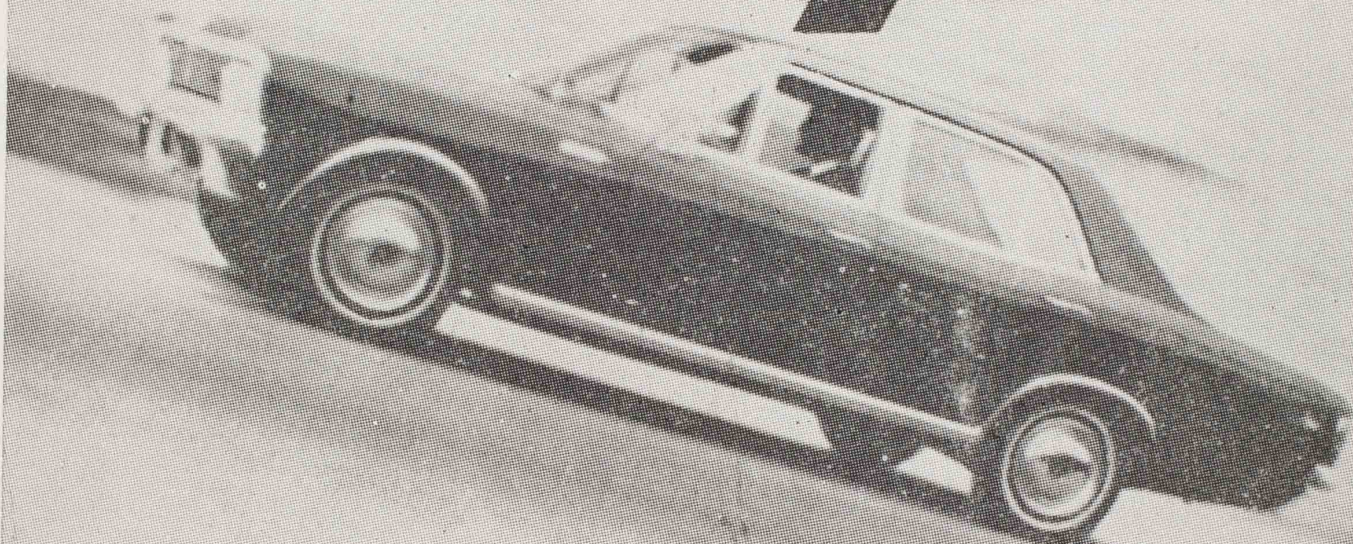
● COLEGIAL

Peça para vê-las nas

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

RAÇA



Que você vê e reconhece. De perto ou de longe, estacionado ou zunindo serra acima. Raça.

De onde vem tudo isso? Do potente motor Chevrolet que impulsiona o Opala. De seu torque abundante, extraordinário.

Mas não pense que o Chevrolet Opala foi feito para correrias e corridas domingueiras. O Opala

foi feito para esbanjar sua saúde todo o dia e por muito tempo. Raça é raça.

Venha ver as novas cores sensacionais do Opala 70. Opcional, agora também com teto de vinil da fábrica. Vá a um concessionário de Qualidade Chevrolet: entre, prove, sinta o Opala 70. O modelo 3.800 e o modelo 2.500.

É o Opala.

O carro certo. O carro certíssimo.

CHEVROLET
Opala 70

GM
BRASIL